

Perfil dos pacientes internados por traumatismo raquimedular em um hospital público universitário

Juliane Custodio de Andrade*, Pâmela Caroline Gil de Toledo Godoy*, Marcelo Gustavo Pereira*, Lucas de Souza Rodrigues dos Santos*

*Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas

RESUMO

Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico, tempo de internação e complicações dos pacientes admitidos por traumatismo raquimedular submetidos a cirurgia em um hospital público de referência. **Metodologia:** Estudo retrospectivo realizado no Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas, por meio de consulta em prontuário de pacientes internados por Traumatismo Raquimedular (TRM) que passaram por tratamento cirúrgico no período de janeiro de 2017 a julho de 2019. Foi selecionado uma lista de 62 pacientes que realizaram cirurgia por traumatismo raquimedular, destes foram excluídos 13 pacientes que realizaram cirurgia nesse período, porém sofreram traumatismo raquimedular fora do período de coleta e casos não traumáticos, totalizando 49 pacientes. **Resultados:** O traumatismo raquimedular acomete predominantemente o sexo masculino com 78% com idade média de $40,7 \pm 14,9$, as principais etiologias foram quedas 49%, seguido por acidente automobilístico 39%, o tempo médio de internação foi de $31,08 \pm 54,95$ dias, sendo que um paciente permaneceu por 374 dias e o mínimo foi de cinco dias, apenas um evoluiu a óbito, o tempo entre a admissão e realização da cirurgia foi em média $10,5 \pm 9,99$, 71% necessitam de leitos de terapia intensiva, 53% dos pacientes evoluíram com alguma complicação durante a internação, entre elas a bexiga neurogênica corresponderam 69%, 56% apresentaram lesões por pressão, 28% tromboembolismo pulmonar, 11% com atelectasia e 8% evoluíram com infecção de ferida operatória. **Conclusão:** Pacientes que sofrem traumatismo raquimedular permanecem internados por longo período com mobilidade física prejudicada o qual propicia

maior índice de complicações durante internação, uma abordagem multiprofissional é imprescindível para diminuir complicações e consequentemente tempo de internação e gastos hospitalares.